

TRÂNSITO, LEITURA E ESCRITA: UMA PRÁTICA DE LETRAMENTO ¹

Cláudia Marchesan²

Silvane Grespan Dill³

Tiago Henrique Meggiolaro⁴

Em uma sociedade letrada, as crianças se relacionam com a linguagem escrita percebendo sua utilização, características e modalidades, muito antes do seu ingresso na escola. As práticas de leitura e escrita, neste contexto, se apresentam como um constante desafio para os professores. Vimos uma oportunidade pelo projeto FETRAN de significar a leitura e a escrita junto às crianças de quatro a dez anos da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS) a partir da elaboração e publicação de um livro de poesias com a temática educação para o trânsito.

O objetivo do trabalho foi desafiar e incentivar as práticas de leitura e escrita contextualizando-as à educação para o trânsito, convívio social e exercício da cidadania.

O FETRAN - Festival Estudantil Temático de Trânsito - é um projeto de Educação para o Trânsito, realizado pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) em parceria com Escolas e Secretarias Municipais de Educação, que procura, através das atividades pedagógicas associada à manifestações artísticas/culturais diversificadas, sensibilizar e conscientizar os educandos sobre a importância do respeito às leis como forma de evitar os acidentes de trânsito e suas terríveis consequências.

Na concepção da proposta pedagógica do FETRAN, há uma ação pedagógica envolvente, eficiente e de fácil implementação, que fornece às escolas uma diretriz geral, entretanto respeitando suas especificidades. Dividida em quatro eixos (conscientização, leitura de imagens, urbanidade, estatísticas e meios de transportes), a ação pedagógica

¹ Relato de experiência desenvolvido na educação básica da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, Bozano / RS, a partir do projeto FETRAN – Festival Estudantil Temático de Trânsito.

² Professora da Rede Municipal de Bozano. E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com

³ Professora da Rede Municipal de Bozano. E-mail: silvanegdill@hotmail.com

⁴ Professor da Rede Municipal de Bozano. E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com

procura inserir a temática trânsito entre os componentes curriculares e áreas do conhecimento, através de atividades pedagógicas do cotidiano e do fomento às mais variadas manifestações artísticas. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) educar para o trânsito é mais que ensinar leis, é propiciar noções de respeito e cidadania que contribuam para um melhor convívio em sociedade.

A educação para o trânsito é um tema abrangente e contemporâneo que afeta a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Por esta razão, existe amparo legal tanto na LDB (Lei das Diretrizes e Bases da Educação) quanto no CTB (Lei nº 9503/97), que determina que a Educação para o Trânsito deve ter seu conteúdo incluído entre os componentes curriculares a serem desenvolvidos pelas escolas.

A partir da temática ‘Transformando atitudes para salvar vidas’, proposta pelo FETRAN e, considerando a necessidade de explorar práticas de letramento com as crianças e sensibilizando as famílias das mesmas quanto ao trânsito e a importância da leitura e escrita como prática social, cada turma se desafiou com os professores e as famílias a produzir poesias. O trabalho realizado na escola, a partir do desenvolvimento do tema trânsito, culminou na elaboração de um livro “Poesia no trânsito”, organizado pelos professores e publicado pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Bozano (RS).

As turmas, juntamente a seus familiares, foram os autores e coautores das produções que possuem as características conforme o grau de escolaridade. As crianças de 4 a 10 anos produziram poesias, sendo que as matriculadas na Educação Infantil e no 1º ano do ensino fundamental produziram poesias ilustradas.

O gênero poesia foi escolhido porque ele tem uma importante função no desenvolvimento da personalidade infantil, uma vez que a poesia permite a comunicação da criança com a realidade, possibilita a investigação do real, ampliando o entendimento e a experiência de mundo através da palavra.

A poesia para crianças, assim como a prosa, tem que ser antes de tudo, muito boa! De primeiríssima qualidade!!! Bela, movente, cutucante, nova, surpreendente, bem escrita.... Mexendo com a emoção, com as sensações, com os poros, mostrando algo de especial ou que passaria despercebido, invertendo

a forma usual de a gente se aproximar de alguém ou de alguma coisa... Prazerosa, triste, sofrente, se for a intenção do autor... Prazerosa, gostosa, lúdica, brincante, se for a intenção do autor... (ABRAMOVICH, 1989, p. 67).

No imaginário popular, escrever e ilustrar um livro são tarefas destinadas exclusivamente para intelectuais e pessoas com alto nível cultural. Experiências, no entanto, refutam o senso comum e mostram que crianças tem todos os recursos para passar para o papel as histórias criadas por eles mesmos.

O objetivo do trabalho com a poesia em sala de aula não visa formar poetas profissionais. O que se quer é que, em primeiro lugar, não se deixe morrer o poeta que está dentro de cada uma de nossas crianças. Esse trabalho deve ter em vista o exercício da imaginação, da fantasia, da criatividade ao mesmo tempo em que mostra ao aluno a vida de forma mais lúdica, mais poética, com maior liberdade para construir o seu conhecimento (FRANTZ, 2001, p. 83).

Para incentivar a escrita das poesias abordando o tema trânsito, os professores exploraram músicas, paródias, poesias, textos informativos, palestras, visita ao posto da PRF (Polícia Rodoviária Federal) em Ijuí, vídeos, desenhos, histórias em quadrinhos, análise de gráficos dentre outros subsidiando a escrita das poesias e lançamento do livro.

Para estimular a capacidade criadora foi realizado o concurso da capa do livro, mobilizando e permitindo que toda a comunidade escolar participasse da escolha do referido desenho que resultaria na capa da publicação.

Após o trabalho de elaboração do livro pelas turmas, encaminhamento para a gráfica e finalmente a impressão da obra, realizamos o lançamento do livro em uma noite festiva que contou com a presença do chefe da delegacia da PRF Ijuí, representantes do poder público do município e comunidade escolar.

No evento festivo, as crianças tiveram a oportunidade de serem as protagonistas ao autografar os livros e presentear seus familiares com a obra. Este contexto é de suma importância, pois todo o trabalho de leitura e escrita que foi desenvolvido no espaço escolar e no espaço educativo reservado à família ganha dimensão de prática social. Nós, enquanto educadores, entendemos que a leitura e a escrita são práticas sociais com a intencionalidade de liberdade de expressão e autonomia que se estabelece de forma coletiva.

Enfatizamos que a publicação de um livro envolve mobilização de todas as pessoas envolvidas na escola, visto que o custo para concretizar a obra é significativo e

sabemos que é necessário sensibilizar o poder público da importância de materializar o esforço do trabalho pedagógico tanto dos docentes quanto dos discentes.

Este relato evidencia o trabalho de veicular a produção e o lançamento de um livro de poesias ao trabalho pedagógico de leitura e escrita junto às crianças do ensino fundamental. O livro foi uma forma de incentivo e valorização dos escritos dos alunos dos Anos Iniciais e registro por meio de desenhos dos alunos da Educação Infantil. O ato de escrever não é simples e fácil, exige dedicação, muita leitura e principalmente um trabalho pedagógico bem estruturado e planejado para que se leia compreendendo o que se leu e escreva sabendo para que se escreveu.

Além disso, mais do que uma representação do pensamento ou um instrumento de comunicação, a linguagem escrita e visual é entendida como uma forma ou processo de interação humana (interação do sujeito com o mundo e com os outros). Tudo o que se escreve, o que se desenha, o que se constrói, o que se lembra, são pedacinhos de um gigantesco quebra-cabeça.

Palavras-chave: Educação para o trânsito; Letramento; Poesia.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**. São Paulo: Scipione, 1989.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O Ensino da Literatura nas Séries Iniciais**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

